ANO 26 · TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1946 · N.º 8490

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO L SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O militarismo alemão vai ser empregado

como pião de xadrez na luta entre o Oriente e o Ocidente?

— perguntou James Byrnes no discurso em que expôs

os resultados a que se chegou na Conferência de Paris

JAMES BYRNES

WASHINGTON, 16.—O secretário dos Estrangeiros americano, James Byrnes, falou pela rádio ontem á noite sobre a Conferência de Paris e disse que os dez meses de esforços para harmonizar os pontos de vista das grandes potências sobre a Conferência da Paz tinham chegado a uma «conclusão bem sucedida».

—Depois de todas as grandes guerras—disse Byrnes—sempre os vencedores acham dificil fazer a paz. Levaram os 13 Estados americanos mais de cinco anos, depois de conquistarem a sua independência, para chegarem a acordo sobre a Constituição que prometia uma paz duradoura entre eles. Para construir uma paz mundial, que una as divergências de ideias, valores e códigos e alimente as aspirações acalentadas, ainda se exige uma tolerancia muito maior, muito maior paciência e compreensão.

E Byrnes prosseguiu:

—E' preciso vontade e competência para procurar a melhor forma de conseguir o máximo e, depois, pô-lo a funcionar. Todos sabem a grande luta que se travou, nos ultimos dez meses, para harmonizar as maneiras de ver das grandes potências, de forma a tornar possivel a apresentação das minutas dos tratados á Conferência da Paz. Essa luta chegou, agora, a um termo bem sucedido.

James Byrnes acentuou que a Conferência da Paz, que será livre de determinar a sua organização e modo de funcionamento, não pode tomar qualquer das recomendações apresentadas pelas 4 grandes potências, como tendo sido apresentadas arbitráriamente.

James Byrnes declarou que «a maior luta» da recente conferência foi no que respeita ao tratado italiano e relembrou que os sovietes recusaram a sugestão para ser apreciada pela Conferência da Paz a disputa russo-americana sobre a Jugoslávia.

E acrescentou:

O dilema de Trieste

—Isto meteu-nos no dilema mais sério e que a maior parte das pessoas compreendeu. Podiamos fazer uma paz separada com a Itália deixando-lhe Trieste, mas os Governos soviético e jugoslavo e possivelmente outros governos não aceitariam um tal tratado. Se nós fizessemos uma paz separada, os Governos soviético e jugoslavo sem duvida que pediriam á Itália uma paz separada com eles, cedendo Trieste á Jugoslávia. Se a Itália recusasse, não é dificil prever as dificuldades que surgiriam. Se nenhum de nós apresentasse um tratado á Itália, a Itália desarmada podia defender Trieste contra o Exército da Jugoslávia só na medida em que as nossas tropas a defendessem por ela.

Declarando que a solução sugerida pela França para o problema de Trieste era «justa e exequível se os povos a que principalmente dizia respeito trabalhassem por isso», Byrnes afirmou:

—Por causa dos maus sentimentos entre os dois povos nessa área, a fiscalização por parte das Nações Unidas deve mostrar ser o melhor meio de impedir um conflito armado e a crescente tensão. Este território poderá gozar uma prosperidade maior do que se fosse atribuido exclusivamente quer á Itália quer á Jugoslávia. Mas a não ser que os povos a que principalmente diz respeito a solução trabalhem juntos, não pode haver solução.

As colónias italianas e as reparações á Russia

Relembrando o compromisso a que se chegou quanto ás colónias italianas, Byrnes disse: «O que eu desejo acentuar sobre isso é que a decisão final não requer a unanimidade. Se não se chegar a acordo entre as quatro potências, a decisão será tomada pelas Nações Unidas».

Byrnes declarou que só com relutancia concordara em que as reparações da Itália á Russia fossem de 100 milhões de dólares e acentuou que houve alguns casos nos tratados italiano e nos outros em que se devia ainda chegar a acordo final entre os «Quatro Grandes». E acrescentou:

—Como a delegação soviética tomou uma posição de que não concordaria em convocar a Conferência da Paz até os «Quatro Grandes» governos se terem posto de acordo sobre os pontos fundamentais, presumimos que tais casos não são encarados pelo Sovietes como fundamentais e que eles aceitarão as decisões da Conferência da Paz.

A paz com a Alemanha

Passando a tratar do caso da paz com a Alemanha, Byrnes declarou:

—A declaração soviética (sobre a minuta do tratado) revela quão preocupados estão os Sovietes em conseguir uma garantia de a Alemanha nunca mais se tornar uma ameaça para a sua segurança ou para a segu-

(Continua na 8.ª pag)

De Gasperi

diz que a Itália **se oporá** na Conferência da Paz ás decisões de Paris

ROMA, 16.—O novo governo italiano apresentou-se no Parlamento, tendo Alcide De Gasperi, presidente do Conselho, ao falar sobre a política externa, feito solenemente a declaração de que a Itália se oporá resolutamente, na Conferência da Paz, a todas as decisões tomadas pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes», em Paris, referentes ao tratado de paz com a Itália.

—O Governo italiano—disse—não assinará tal tratado porque é o Parlamento e não o Governo que livremente decidirá se um tratado de paz de tal natureza deve ou não ser assinado. O novo Governo italiano continuará a lutar pela posse de Trieste e o Sul da Istria e pela linha étnica prometida em Londres. Creio firmemente, além disso que a cessão de Briga, Tenda e Moncenisio, que a Conferência de Paris atribuiu á França, deve ser reconsiderada á luz de que é da maior importancia—uma reconciliação franca, amiga e leal entre a França e a Itália— como sendo um factor essencial para a manutenção da paz na Europa.

De Gasperi classificou de injusta a decisão da Conferência de Paris em adiar, por um ano, a resolução sobre as colónias italianas.

Continuando, De Gasperi, acrescentou:

—A Itália encontra-se materialmente e moralmente incapaz de pagar as pesadas reparações de guerra que lhe foram impostas e ao nosso país devia ter sido permitido possuir uma Marinha de Guerra, com o minimo de 100 mil toneladas, mas a decisão final sobre este importante assunto será tomada pela O. N. U.

De Gasperi abriu a sua declaração

(Continua na pag. central)

O FIM DUM IMPÉRIO COLONIAL

A Itália vai renunciar

ás suas colonias de Africa abrindo uma sucessão que será dificil liquidar

Por decisão dos Quatro Grandes, tomada, há poucos dias, em Paris, o tratado com a Itália inserirá a declaração formal de que este país renuncia aos territórios que possuia em Africa e cujo conjunto (Somália, Eritreia, Libia e Etiopia) formava o Império colonial italiano. Essa renuncia representa o termo de um periodo histórico e de um sonho de expansão e abre, ao mesmo tempo, uma sucessão que não será por enquanto definitivamente regulada, mas que se anuncia cheia de ameaças e perigos.

O problema das colónias italianas ficou assim em suspenso, como vários outros que podiam aumentar o peso das divergencias que separam as grandes potencias. E' natural que a Itália receba com um movimento de protesto as decisões da reunião que terminou as suas sessões sem ter estabelecido um estatuto satisfatório que lhe permita encarar o futuro com segurança ou, pelo menos com esperança fundamentada. Pelo que se refere ás suas antigas colónias, o povo italiano está convencido de que elas lhe devem ser devolvidas e que essa solução, defendida nas reuniões internacionais pela França, serviria melhor do que qualquer outra o interesse geral e daria satisfação ás suas reivindicações.

De momento, porém, o Império italiano, cuja existencia e cujo progresso constituem um motivo de orgulho

(Continua na pag. central)

A Alemanha

tinha avisado os países neutros sobre as condições da guerra submarina

NUREMBERG, 16.—O comandante Otto Kranzbuehler, continuando o discurso final em defesa dos almirantes Doenitz e Raeder, disse hoje que a Marinha britanica usava dos mesmos métodos de bloqueio da Alemanha, nas águas onde não podia exercer o dominio do mar, por exemplo no Báltico e em volta das costas dos países ocupados pela Alemanha. Dando como exemplo o emprego da bomba atómica contra o Japão, Kranzbuehler disse que os Aliados, tal como a Alemanha, eram de opinião de que todos os meios capazes de decidir a guerra eram justificados, mesmo se contrarios aos pontos de vista comuns da Lei Internacional.

Tratando da actuação da marinha alemã em relação aos navios neutros, o advogado alegou que até ao ultimo dia de guerra, uma ordem essencial dada aos submarinos alemães era de que não deviam atacar os navios mercantes, que se reconhecesse serem neutros; mas as potências neutrais foram avisadas de «várias excepções cuidadosamente definidas».

Estas excepções, disse, diziam respeito a navios que se comportassem de maneira suspeita ou hostil ou navegando em águas declaradas zona de guerra. Tal procedimento estava de acordo com a actuação dos submarinos britanicos que operavam no Estreito de Skagerrak, na Primavera de 1940, os quais tinham ordem para atacar todos os navios mercantes alemães, sem aviso, durante o dia, e todos os navios durante a noite.

O comandante Kranzbuehler disse ao tribunal que os almirantes Doenitz e Raeder se consideravam completamente responsáveis por todas as ordens sobre a guerra naval que tinham dado ou transmitido, embora em todos os casos existisse sempre como fundamento uma ordem formal do Fuehrer.

Falando especialmente em defesa de Raeder, que a acusação responsabiliza pela ordem de ataque a marinheiros mercantes naufragados, o

(Continua na pag. central)

DE LUTO

Coronel Antonio José Rodrigues

Para o cemiterio do Alto-de-S. João realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. coronel Antonio José Rodrigues, oficial distinto que tomou parte na campanha do Niassa, em 1899, nos corpos expedicionarios ás colonias, e na Grande Guerra de 1914-1918, em França.

Foi 2.º comandante da Policia de Segurança Publica, de 1919 a 1927, e director da Escola Prática de Administração Militar. Actualmente era professor do Instituto de Altos Estudos Militaers e director do Instituto Comercial de Lisboa.

Possuia várias condecorações, entre as quais a de grande oficial de Santiago da Espada e de Avis, e várias medalhas, como a de ouro de bons serviços. Deixa viuva a sr.ª D. Raquel Filipe Rodrigues e era pai da sr.ª D. Maria Teresa Rodrigues Veiga Simões, casada com o sr. Henrique Veiga Simões, e do sr. capitão Luis Alberto Rodrigues.

Dr. Artur Bivar

Da basilica da Estrela, onde foi velado por pessoas de familia e amigos, e por professores e alunos da Casa Pia, saiu hoje o funeral do sr. dr. Artur Bivar, cujo falecimento ontem noticiámos com palavras de admiração para o culto escritor e professor que era um poliglota notavel. A agência Magno tratou dos serviços funebres.

D. Maria Regina Pratas Pais de Sousa dos Santos Ribeiro

Depois de prolongado sofrimento, faleceu esta manhã num dos quartos particulares do hospital da Universidade de Coimbra a sr.ª D. Maria Regina Pratas Pais de Sousa dos Santos Ribeiro, esposa do sr. dr. Rafael Paulo dos Santos Ribeiro, adjunto da direcção do Asilo Psiquiatra Miguel Bombarda, filha da sr.ª D. Palmira Pratas Pais de Sousa e do sr. dr. Mário Pais de Sousa, antigo ministro do Interior e actual provedor da Misericórdia de Lisboa. O corpo da desditosa senhora vai esta tarde para Santa Comba-Dão e o funeral realiza-se ámanhã, saindo o prestito funebre da igreja matriz para o cemitério da vila.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Sobre as Ilhas Britanicas está centrada uma perturbação que se estende aos Paises Baixos e a grande parte da França. Sobre a Peninsula está formada uma depressão térmica de pequena profundidade. Temperaturas: Londres, 14º; Paris, 14º; Madrid, 19; Lisbôa (Monsanto), 16º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Chuva continua no Sul da Inglaterra e NW da França. Aguaceiros no Sul da Escandinávia e na Escócia.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A corrente polar maritima formada posteriormente á perturbação que alcançou a Europa Ocidental, dará lugar a fenómenos de instabilidade no Norte da Peninsula. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORGAL: *Norte e Centro*—Ceu por vezes muito coberto e possibilidade de aguaceiros e trovoadas em alguns pontos. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco. Pequena descida de temperatura. *Sul*—Continuação do bom tempo. Vento N, moderado a fresco. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 27º,6; minima, 16º,1;*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28º,3; minima, 14º.*

ASSEMBLEIA GERAL DA C. P.

Continua amanhã, ás 17 horas, a assembleia geral da C. P., para apreciação das propostas do Conselho de Administração acerca da coordenação de transportes, que foi interrompida no passado dia 11.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Passou anteontem o aniversário natalício da sr.ª D. Olinda de Almeida Rocha, tesoureira da Universidade de Lisboa.

Atenção

Pegy e Humberto, Xavier Pinto e a Orq. de Fernando Carvalho estão actuando no elegante recinto do Parque Mayer, que é o **Pavilhão Português.**

Cachou Gallus

Bombons de
ALCAÇUZ AROMATIZADO
(Mentha - Anis - Violeta)
Venda exclusiva aos grossistas
50, Rue de Turenne
PARIS-3.
FÁBRICA EM NANTERRE
Serviço especial para exportação

A situação na Alemanha

Quatro militares russos mortos a tiro na zona americana

BERLIM, 16.—As autoridades militares norte-americanas revelaram que durante a noite passada foram mortos a tiro quatro militares russos dentro da zona de ocupação americana da área de Berlim, quando os mesmos tentavam penetrar em determinado objectivo militar e as sentinelas dos Estados Unidos gritaram que fizessem alto.

Os militares soviéticos, em vez de obedecerem, voltaram-se e tentaram alvejar as sentinelas americanas, sendo então mortos a tiro.

O comandante das forças-norte-americanas comunicou o facto ao comando soviético e pediu-lhe que tomasse providências no sentido de evitar a repetição de tais abusos.—(U.P.).

Foram libertados o oficial americano e a esposa, presos pelos russos

BERLIM, 16 — Anuncia-se que foram postos ontem á noite em liberdade o oficial norte-americano e sua esposa, que desde o dia 1 do corrente se encontravam presos em poder das autoridades soviéticas, depois de terem entrado por engano na zona de ocupação russa. Durante o tempo que estiveram presos naquela área foram submetidos a longos interrogatórios e apresentam sinais de grande cansaço.

Não há noticias doutros oficiais norte-americanos que foram vistos, pela ultima vez, no dia 5 do corrente, seguindo de comboio em direcção á zona soviética de ocupação, presumindo-se que estejam também presos.

As autoridades militares norte-americanas anunciam que prenderam dois oficiais russos, na área de ocupação americana, os quais são acusados do delito de espionagem.—(U. P.).

A espionagem russa na Alemanha

BERLIM, 16 — O brigadeiro Edwin L. Sibert, chefe do Serviço Secreto das forças norte-americanas na Alemanha, partiu hoje inesperada e apressadamente para Londres.

O brigadeiro Sibert tem á sua guarda os dois oficiais russos que se diz terem feito espionagem, os quais se encontram detidos pelas forças norte-americanas, num lugar desconhecido da Europa. Pessoa altamente colocada declarou que esses dois oficiais se encontravam detidos em Londres.

Em alguns circulos consideram possivel que os russos mantenham presos o capitão Harold Cobin e o tenente George A. Wyatt, os dois oficiais americanos de que não se sabe o paradeiro há dezasseis dias, desde que foram á zona russa.

A primeira notícia de que as forças norte-americanas detinham agentes de espionagem russos foi dada na noite passada pelo general Frank A. Keating, comandante do distrito norte-americano de Berlim, que afirma que dois oficiais russos, á paisana, foram presos, no dia 16 de Junho, no momento em que praticavam actos de espionagem junto das instalações norte-americanas.—(R.).

Aumenta no Ruhr o movimento anti-britanico

DORTMUND, 16—Uma multidão de 150 pessoas libertou ontem o chefe de bando dum «mercado negro», que tinha sido preso aqui por dois policias. O preso estava já nas mãos da policia quando a multidão atacou os policias e o libertou. Chegaram depois reforços que dispersaram a multidão, fazendo várias prisões; mas o chefe do «mercado negro», cuja prisão tinha sido causa do tumulto, conseguiu escapar-se.

Está a aumentar o «mercado negro» e o movimento anti-britanico na região do Ruhr. A policia militar britanica fez, na semana passada, uma extensa rusga aos agentes do «mercado negro» em Geleenkirchen. Alguns fotografos da Imprensa que estavam a tirar fotografias em Essen foram atacados pela multidão, que lhes atirou garrafas e pedras—(Reuter)

O PAGAMENTO DO IMPOSTO

para serviço de incêndios

De 1 a 8 de Agosto, está patente o lançamento do imposto para o serviço de incêndios, referente ao ano de 1945, sobre prédios urbanos, na repartição de Impostos e Licenças, instalada nos Paços do Concelho.

O imposto recai sobre o valor da matriz predial dos prédios não seguros ou sobre a diferença entre este valor e o valor do seguro, quando tal diferença seja superior a 15 % do valor da matriz.

A falta da declaração implica a liquidação do imposto em função do valor da matriz. O pagamento além de Agosto implica, também, juros de mora, nos 60 dias imediatos, e cobrança coercisa depois.

BURLAS E ROUBOS EM LUANDA

A bordo do «Niassa», que chegou a Lisboa, foram hoje presos quatro individuos que, em Luanda, praticaram burlas várias e roubos de dinheiro e de cheques. Um desses individuos entrara a bordo, naquele porto, disfarçado de soldado. Os presos foram entregues á autoridade militar e á Policia Maritima.

PNEUS NACIONAIS

Declaração

A MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA, S. A. R. L., concessionária do Estado para o fabrico de pneus e camaras de ar, declara:

1.º — Que todos os pneus da sua fabricação levam a sua marca «MABOR» e têm um numero de ordem de produção;

2.º — Que a distribuição dos pneus e camaras de ar de seu fabrico é feita por ela, unica e exclusivamente mediante guias da Direcção Geral dos Serviços de Viação;

3.º — Que constitui um acto de concorrência desleal, contra o qual se procederá judicialmente, o pretender inculcar como «MABOR» alguns pneus reconstruidos ou recauchutados, cujo piso possa confundir-se, para os consumidores mais desprevenidos, com o dos pneus de fabrico nacional.

Porto, 15 de Julho de 1946.

a) **MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA**

O MELHOR DO MUNDO

Não será, mas é de certeza o espectáculo mais barato, mais fascinante e o que domina e encanta as multidões !

A MARAVILHOSA APOTEOSE DA CIDADE !

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

UM PEQUENO MUNDO EM FESTA !

ENTRADA 1 ESCUDO — ABERTURA ÁS 19 HORAS

Pequenas notícias

PELA POLICIA

VARIOS FURTOS—Na noite de 13 para 14 do corrente, os gatunos roubaram o armazem da firma Ablers Lindbry, Ld.ª, na Calçada do Ferregial, 17, e furtaram dali uma máquina de escrever, no valor de 4.000$00.

—Queixou-se á P. S. P. António da Silva Crava, residente na quinta das Amendoeiras, á Rua Vale Formoso de Cima, contra Alvaro Pereira de Barros e Manuel Rodrigues da Silva, ambos residentes com o queixoso, que, segundo diz, lhe furtaram uma pequena caixa de madeira com a quantia de 5.000$00.

—Sara Correia de Lacerda, moradora na Calçada do Cardial, 9-r/c., queixou-se contra Maria da Assunção, residente na mesma calçada, no Patio da Cova, a quem acusa de, por varias vezes, no Cais da Sardinha, em Santa Apolónia, lhe ter furtado 248 sacos, no valor de 2.248$00.

—Também se queixou á P. S. P. António Pimentel Tolento, que mora na Avenida Visconde Valmor, 221-5.º, de que Arminda Pinto, serviçal, natural de Chaves, desapareceu da sua residência, onde prestava serviço, depois de lhe ter furtado a quantia de 3.400$00, 50 pesetas, 1 relógio em ouro, com uma corrente de metal amarelo, cujo total não indicou.

—Foi preso pela P. S. P. Eduardo Simões Coutinho, «O Assanhado do Casal Ventoso», ferreiro, que, juntamente com outro individuo que anda a monte, assaltou a fábrica de produtos químicos que existe no Beco do Casal e pertence ao sr. engenheiro Vasco José dos Santos Loureiro, donde furtou 50 quilos de cera virgem e igual quantidade de grude transparente, tudo no valor de 3.000$00.

Perseguidos por um empregado da fábrica, abandonaram aqueles produtos na Rua Silva Carvalho e puseram-se em fuga, tendo «O Assanhado do Casal Ventoso» sido finalmente preso por um guarda de serviço naquela artéria.

ACUSAÇÃO QUE SE NÃO PROVA—Foi posto em liberdade, por não se provar a acusação que lhe era feita, o sr. António da Cunha, que esteve preso durante 43 dias no Torel, acusado de estar envolvido num caso de notas falsas. O individuo que pediu a sua captura acabou por declarar que o não conhecia. O sr. António Cunha vai chamar á responsabilidade o referido individuo.

CASAS ECONOMICAS

As praças anunciadas para os próximos dias 17, 19 e 20, para a C. M. L. adquirir materiais de construção civil, destinados ás casas de renda economica a construir a Sul da Avenida Alferes Malheiro, conforme anuncio publicado em 29 do mês findo, foram transferidas para os dias 6, 7 e 9 de Agosto.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Rádio Club Português transmite hoje, ás 22 e 30, o 4.º documentário Portugal-Brasil, com ilustrações musicais.

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Mediante concurso, foram promovidos os seguintes funcionários municipais: a primeiros oficiais, Humberto Jorge Castelo Branco Chaves, Artur Gomes Ferreira e Carlos Oliveira Alçada. a segundos oficiais, Venancio de Melo, Cecilia Celeste Correia da Silva e José Pais Dores.

Joaquim Moreira

De avião partiu hoje para Bordeus e Paris o sr. Joaquim Moreira, da firma Teixeira & Moreira, Ld.ª (Imperial Chapeu) do Porto.

VIEIRA CAMPOS

O PRIMEIRO FABRICANTE ESPECIALIZADO EM TODO O MATERIAL DE CAMPISMO E DE ACAMPAMENTO COLONIAL

APRESENTA-VOS APENAS ARTIGOS DE 1.ª ORDEM ESTUDADOS E POSTOS Á PROVA POR CAMPISTAS E POR COLONIAIS EXPERIMENTADOS

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 · Telef. 52730 · Lisboa

SERVE ALMOÇOS e JANTARES AO AR LIVRE

RESERVE A SUA MESA PELO TELEFONE

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1937: Primeira representação, no teatro Maria Vitória da opereta em 3 actos «A Senhora da Atalaia», original de Alberto Barbosa, José Galhardo, Amadeu do Vale, Vasco Santana, António Carneiro, Wenceslau de Oliveira, Francisco Viana e Feliciano Santos, musica dos maestros-compositores Wenceslau Pinto, Raul Portela e Raul Ferrão.

Faz amanhã anos: o actor Samuel Dinis (Rodrigo Samuel Dinis).

Atrás do reposteiro

A revista «Banhos de Sol», em ensaios no Maria Vitória, que os autores já concluiram, vai dar entrada na Comissão de Censura.

—Foi contratado para o Avenida, interpretando alguns papeis na revista «Sempre em Pé», o tenor Domingos Marques.

—Na mesma revista, haverá um numero com os bailarinos Peggy e Humberto, intitulado «Bailarico Cómico», com musica de António Mestre, que também acompanha esses artistas em «acordeon».

—O actor Manuel Santos Carvalho só reaparece em Outubro no teatro Maria Vitória, numa opereta de que também é autor.

—A actriz Maria Clara, da empresa Piero, foi classificada em primeiro lugar no concurso de artistas cantadeiras da Emissora Nacional, com um Fado (letra e musica) original do maestro-compositor João Nobre, que vai ser editado e gravado em disco.

—E' da autoria dos escritores João Reis, Maria Emilia Tavares e Mario Duque, com versos de Fernanda Silva. a opereta de costumes regionais «Os Malteses», que hoje é lida ao empresario Piero.

Primeiras exibições

«Melodia de Amor», no Tivoli

A presença da bela mulher e actriz e cantora que é Ann Sheridan justifica este filme de amor e belas canções, e o argumento, a paixão que por ela sente um cantor que lhe oferece em sacrificio a ascensional carreira.

Nada nem ninguém os separa, nem a «boycotage» que lhes move um poderoso admirador dela, nem as sedutoras ofertas duma artista que o ama a ele, nem a miseria, nem a fome. A sedutora beleza de Ann Sheridan, representando e cantando admiravelmente, convence os espectadores acerca da razão do sacrificio dele, aliás também bom o autor e cantor. Dennis Morgan, Jack Carson e Irene Manning completam o bom elenco do filme que no final passa do claro-escuro para o colorido, oportunamente.—«*Visor 55*».

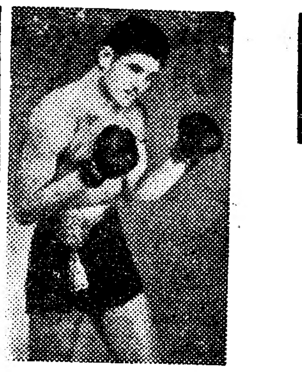
Fassman vai magnetizar o publico, esta noite, no Coliseu

Fassman, o dono do impossivel, a sombra do invisivel, o homem metafisico, extra-lucido-vidente, reclama esta noite a presença do grande publico! Há que resolver um grande problema: «sim» ou «não» ele vai magnetizá-lo? Sim, ninguém lhe resiste, e as confissões mais secretas brotam das almas torturadas e inquietantes. Umas caem em estado cataleptico; outras não podem ocultar aos seus olhos embora colados com adesivo e vendados, o que escreveram secretamente. Ele vê tudo, ouve tudo, sabe tudo, adivinha tudo! Esta noite vai ser de maior assombro ainda! O homem que espalha, no mundo, a perturbação do nunca visto, derrubou as espessas muralhas do mistério e da consciência humana. Fassman, apresenta, dedicadas, especialmente ás senhoras, as revelações de «Miss Dayka». Preços populares para que todos vejam o fenómeno dos fenómenos.

José de Castro

LUSO

A's 21 e 30—Sessão da Moda, com: ADELAIDE FERNANDES, JOSE' DE CASTRO, MARIA EMILIA DE ARAUJO, FERNANDA BAPTISTA, EDUARDO JANEIRO, RAUL DOS SANTOS, e o apreciado humorista JOAQUIM CORDEIRO. Acompanhamentos por CASIMIRO e MIGUEL RAMOS.



ALAMO
com o cinturão de campeão

BOX

Amanhã, às 21,45 horas

no ESTADIO MAYER

A «PROBOX» apresenta uma grande sessão internacional

BENI LEVI

que novamente revoluciona o pugilismo nacional contra o campeão das Canarias

ALAMO

LEVI combate amanhã ! **LEVI** é de novo o campeão da popularidade ! **LEVI** é outra vez o idolo do publico !

GUILHERME, simultaneamente estilista e «puncher», contra o ex-campeão de Espanha **CICLONE**, a combatividade personificada.

DOIS COMBATES QUE VÃO ENTUSIASMAR LISBOA !

A sessão é completada com estes magnificos encontros :

PEIRÓ - Macedo e Diaz - Passos

As bilheteiras estão abertas até ás 22 horas.

OLIMPIA CLUB

O mais sensacional programa presentemente nos dancings da capital

com **ROSITA BRAVO — CONCHITA VERDU**

Mabel Valencia — Charito Solaz — Lita y Anllel — Carmelita Gallardo e outras atracções internacionais

e a **ORQUESTRA OLIMPIA** dirigida por **LUIS ALAGARIM**

São Luiz — ESTREIA — **O Filho do Dragão** (O Drama da China) com Katherine Hepburn — «Matinées» diárias — T. 2717? — A's 21,30

TIVOLI — **Melodia do Amor** com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson — A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

EDEN — **A Luta pela Gloria** com Maria Montez, Susanna Foster e Jack Oakie — A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «MATINÉES» DIARIAS

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — O filme oficial da guerra **A Verdadeira Gloria** Produzido pelos Governos de Inglaterra e América — No programa: **Eram Três Marujos**

CONDES — **UMA MULHER NO CASO** com Jean Parker e Tom Brown — **Uma aventura de Rin-Tin-Tin** o famoso cão-actor — A's 21,30 — Telef. 22523

CAPITOLIO — **Aconteceu num Domingo...** com Anne Baxter, Jane Darwell e John Hodiak — Telef. 27493 — A's 21 e 30

No Terraço — Todas as noites: Filmes diferentes a preços reduzidos

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — ULTIMA — **O Homem com Duas Vidas** com Ralph Bellamy e a comédia **PODES BEIJAR A NOIVA**

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — **O Preço da Felicidade** — **Assim é que Elas Gostam...**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **O Preço da Felicidade** — **Assim é que Elas Gostam...**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **Suprema decisão** — **GENTE ALEGRE**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Aquela Noite em Varsovia** com Anton Walbrook

PAVILHÃO PORTUGUÊS

HOJE

NO PALCO—2.ª apresentação de um acto de music-hall que ontem se estreou com ruidoso êxito. *Peggy e Humberto, Xavier Pinto, Orquestra Fernando Carvalho* nos seus numeros de maior sucesso.

NO ECRAN—*O Castelo do Homem sem Alma.*

O melhor espectáculo do dia — Não demore a compra do seu lugar

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Pé de Vento».
GINASIO—A's 21 e 45—«Minha Mulher Noiva de Outro».
COLISEU—A's 21 e 45—«Professor Fassman».

CINEMAS

S. LUIS—«O Filho do Dragão».
TIVOLI—«Melodia de Amor».
EDEN—«Luta Pela Glória».
POLITEAMA—«A Verdadeira Glória».
ODTON e PALACIO—«O Homem com duas Vidas».
OLIMPIA—«Os Cavaleiros do Vale da Morte».
CAPITOLIO—«Aconteceu num Domingo...».
TERRASSE e LYS—«O Preço da Felicidade».
REX—«Suprema Decisão».
PROMOTORA—«Comando Secreto».
BELEM JARDIM—«O Moderno Casanova».
RECREIOS AMADORA—3.as, 5.as, sáb. e dom.

E' na quinta-feira, às 21 e 45

que com touros da brava casta espanhola do Ex.mo Sr. João Branco Nuncio

o fenomeno-sevilhano

JULIO PEREZ «VITO»

e o fenomeno-português

DIAMANTINO VISEU

se encontram com o fino toureiro da Golegã

MANUEL DOS SANTOS

E' cavaleiro a «ás» das duas mãos

ALBERTO LUIS LOPES

Num touro do Ex.mo Sr. Alberto Conde prestam provas para alternativa Guilherme Pereira e Francisco Costa.

A bilheteira dos Restauradores, 7, continua aberta para o sensacional encontro dos triunfadores de Sevilha com o fino toureiro da Golegã.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — às 22 horas HOJE

1.ª representação da comédia dos Irmãos Quintero, tradução de Aprigio Mafra

PÉ DE VENTO

(Ventolera)

Com **Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Corte Real, Meniche Lopes, Beatriz Santos, Samwel Dinis, Augusto Figueiredo, Luis Filipe, Pedro Lemos e Gabriel Pais.**

Numa encenação de **Robles Monteiro**

GINASIO — As 21,45 — Telef. 20556

A deliciosa comédia em 4 actos

Minha mulher, noiva doutro

Nos principais papeis **José Gamboa, Madalena Sotto e Assis Pacheco**

O teatro mais fresco de Lisboa

Está calor?
Està frio?
Faz vento?
Fuja de tudo isso, vá ao

SEVILHA

O PARAISO DE LISBOA

Ambiente primaveril
Atracções especiais
A grande ORQUESTRA de FERNANDO CARVALHO

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

APRESENTA: Um formidável programa, com

VINTE NUMEROS de ATRACÇÕES SELECCIONADAS

Musica constante pelas Orquestras:

LARREA y sus GITANOS com a voz maravilhosa de **Mário Rossi**

ARCADIA com o vocalista **João Valério**

AR CONDICIONADO, TEMPERATURA AGRADAVEL

ILDA SILVA

ESPLANADA

MONUMENTAL

(Rua Carvalho Araujo, 2)

ENTRADA 3$00 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

HOJE, nesta Esplanada exibição dos estimados artistas

NOÉMIA CRISTINA, **ILDA SILVA**, **GABINO FERREIRA**, **FRUTUOSO FRANÇA**, **MARIO PANINHO**, **ZÉ PINTO**

acompanhados por **CARVALHINHO** e **MARTINHO D'ASSUNÇÃO**

AMANHÃ - Grandioso e extraordinário espectáculo de FADO com as queridas artistas BERTA CARDOSO (a voz d'ouro do fado) e MARIA RAQUEL, que gentilmente se prestou a colaborar.

ECOS

Em Tarbes vai fundar-se um centro de aviões-taxis. René Narbonne, director da esquadrilha «Mercure», está disposto a vencer, tendo á sua disposição um capital de 50 milhões de francos.

Depois da França, conta estender a sua acção á Bélgica, á Inglaterra, á Holanda e á Dinamarca.

A criação do avião-taxi fica sendo uma iniciativa francesa, mas que, apesar disso, breve se ha de generalizar. René Narbonne pensa em desenvolver o turismo aereo sobre os Pireneus. Por largos anos se disse que o defeito da aviação era não ser accessivel á multidão, convertendo-se em transporte de recreio, mas agora vê-se já o contrario.

Em Portugal, onde as cousas nem sempre caminham depressa, que se fará, a fim de que o avião-taxi não chegue demasiado tarde?

■

Chegam noticias de Nova York pouco animadoras. Ao contrario do que se esperava, tende a agravar-se a situação economica do mundo dada a escassez de viveres. Primeiro que se refaçam os «stocks» as restrições alimentares têm de crescer em rigor. Certo que o «pão de cada dia» não é elastico: de redução em redução. aproxima-se dum minimo insubstancial.

Alcançar-se-á assim um viver tão imaterial e ligeiro em que os corpos não pesarão sobre a alma.

Um escritor mistico do seculo XVII considerava este estado sómente digno dos santos. Se não fosse a fome e as suas consequencias fatais, como seria bom viver no nosso seculo!

■

Faz hoje 356 anos que morreu D. Frei Bartolomeu dos Martires, arcebispo de Braga. Foi uma das grandes almas de Portugal que, pelo coração, foi amigo de todos os humildes e, pela caridade, irmão de todos os homens.

Nada quis para si e tudo pediu para os outros.

Não o tentaram as honras nem os elogios nem os aplausos. Viveu pobre e fez da sua pobreza um tesouro e um exemplo. A sua obra de prelado é exemplar como uma lição do Evangelho. A sua alta ambição foi esta—sentir a dor dos outros no esquecimento da propria.

■

Como a «Orquestra do Jardim de Belas Artes» foi uma revelação e um triunfo, propomos que ela apareça, a dar novo espectaculo, em qualquer dos nossos teatros ou recinto adequado á obra de extensão cultural.

Muita gente desejaria ouvi-la, a fim de apreciar o valor da iniciativa que está destinada a êxito duradouro.

O maestro Silva Pereira merece também calorosa simpatia dos novos, pois se trata de alguem a quem o futuro reserva uma missão a realizar, em beneficio da musica moderna.

■

O ultimo livro de Artur Koestler, «O Zero e o Infinito», mal apareceu em Paris, nas livrarias, logo se esgotou. O «mercado negro» apoderou-se da edição que se revende agora a alto preço. As nossas livrarias não receberam sequer um exemplar, segundo nos contam. O autor de «Spartacus» e do «Testamento Espanhol» e doutros livros, como «A Esperança» e «Um Toque de Finados» ocupa hoje um lugar de relevo na literatura que costuma chamar-se universal.

—«Koestler é o homem dum só assunto, escreve em «Paru» J. G. Atirado para um mundo despedaçado por contracções e violencias, não se contenta com viver, pois aspira a compreender; e, mais naturalmente, a sua meditação prende-se á crise essencial do nosso tempo, a essa rotura inaudita da historia que o isola na sua singularidade tragica, a esse começo absoluto que é a revolução receosa».

Que remedio propõe ele no seu romance «O Zero e o Infinito»?

Que devemos sacrificar-nos pela causa que servimos, pondo de parte a critica individual, o capricho de apontar erros antes de praticar acções. Visa especialmente o caso de Trotzki.

Quem vem a ser «O Zero»? O negativista. Que vem a ser «O Infinito»? A fidelidade á doutrina, no momento do perigo. Aguardamos a leitura do romance de Koestler para devidamente nos informarmos sobre o valor e significação da sua tese. Qual o valor que atribui á razão e á consciencia?

1.550 soldados

de infantaria

regressaram hoje

das colónias de Africa

a bordo do «Niassa»

O paquete «Niassa», que fundeou ontem, ao principio da noite, em S. José de Ribamar, trouxe das nossas colónias de Angola e de Moçambique dois batalhões expedicionários de Infantaria, que regressam á Pátria, para os seus homens serem desmobilizados.

Hoje, pelas 8 horas, o «Niassa» suspendeu daquele fundeadouro e veio atracar, pelas 9 e 30, á Estação Maritima de Alcantara, onde centenas de pessoas aguardavam os soldados que regressam depois de demorada estadia em terras de Africa.

Os dois batalhões, um de Infantaria n.º 10, de Aveiro, e outro de Infantaria n.º 13, de Vila Real, totalizavam cerca de 1.550 oficiais e soldados e vinham comandados, o segundo, pelo sr. tenente-coronel Antunes Cabrita, e o primeiro, pelo sr. capitão Silva Junior. Infantaria 10 regressa com dois anos e meio de estadia, e Infantaria 13, com dois anos.

Logo que o paquete atracou, entraram a bordo oficiais do Serviço de Mobilização do Ministério da Guerra, que conferenciaram com os comandantes dos dois batalhões e providenciaram para o desembarque dos homens e distribuição de refeições até á sua partida para as cidades que são sedes das mesmas unidades.

O desembarque dos 1.550 homens decorreu no meio de grande entusiasmo por parte dos parentes de muitos dos expedicionários, que vieram de suas terras para os saudar. Todos os soldados mostravam excelente disposição e grande alegria por voltarem á Pátria. Os do 13 vestiam mescla cinzenta e os do 10 vinham uniformizados de «kaki», usando todos chapeus coloniais com a roseta das côres portuguesas.

Depois de serem abraçados por seus parentes, os soldados voltaram a formar, por companhias, no largo fronteiro á Estação Maritima, onde lhes foi distribuida uma refeição, transportada em camiões do Exército. A seguir tiveram dispensa para passear pela cidade e, á tarde, é-lhes servida, no mesmo local outra refeição.

Dois comboios especiais, que partirão á noite de Alcantara, conduzem os batalhões para Aveiro e Vila Real, onde lhes está preparada festiva recepção.

O «Niassa» veio de Lourenço Marques e Luanda, fazendo apenas escala pela Cidade do Cabo. De Luanda, o paquete fez a viagem directa até Lisboa.

A oposição da Itália

ás resoluções de Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

sobre politica internacional, dizendo:

—Espero que a democracia internacional demonstrará ser uma boa mãe e não uma madrasta para a recem-nascida Republica italiana, que necessita que a amparem e a acarinhem.

Traçando o programa económico do novo Governo, afirmou:

—Necessitamos urgentemente de um empréstimo estrangeiro; adoptaremos uma politica destinada a combater a inflação; procederemos a uma moderada reforma na distribuição das terras; encorajaremos as empresas particulares e, simultaneamente, legalizaremos a industria e adoptaremos todas as medidas consideradas necessárias para que a Itália possa renascer das ruinas e do cáos que a guerra provocou no seu solo».—(U. P.).

Costa Rica-Bar
RESTAURANTE • PASTELARIA
TRAFARIA
RIGOROSA SELECÇÃO
Quinta-feira – Baile às 21 horas
TODAS AS TARDES E NOITES :
Serviço esmerado de pastelaria, restaurante, bar e cervejaria

Os serviços

do Socorro Social

propõem-se acabar

com os mendigos

em Lisboa

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Julio Botelho Monis, reuniu-se hoje, ás 11 e 30, no Ministério do Interior, a Comissão Central do Socorro Social. Tomaram parte nos trabalhos os srs. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência; comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; dr. Guilherme Possolo, director geral da Assistência; coronel Sacramanto Monteiro, director geral da Educação Fisica e Desportos; e os representantes da Legião Portuguesa, Mocidade Portuguesa, Policia de Segurança Publica e da Junta da Provincia da Estremadura e dr. José Pinto de Aguiar, secretário da comissão.

O sr. ministro do Interior expôs o motivo da reunião, que era o de apreciar a acção desenvolvida pelo Socorro Social no decorrer da actual campanha, resumindo depois o resultado dessa acção, podendo salientar-se que o Socorro Social despendeu 3.890 contos na distribuição de agasalhos: 20.770 cobertores; 10586 chales e 7.008 enxergas—aos necessitados da capital, e ás vitimas das ultimas enchurradas. O Socorro Social auxiliou, também, os repatriados de Timor e forneceu aos inválidos pobres muitos carros e aparelhos ortopédicos.

Quanto á acção futura do Socorro Social, a Comissão Central vai intensificar a repressão da mendicidade, procurando acabar com ela definitivamente. Como está provado que os mendigos que vagueiam pela capital vêm de outros distritos, vão constituir-se albergues nas localidades onde eles não existem e melhorar e ampliar os já existentes. As autoridades estudam uma forma de evitar completamente que os mendigos, uma vez albergados nos seus distritos, possam voltar para cá.

Seguindo o exemplo do que se fez com o bairro dos pobres de Almada, que foi melhorado e ampliado a expensas do Socorro Social, a Comissão Central subsidiou a construção de idênticos bairros para pobres em Vila Real, Guarda e Viseu.

No próximo dia 24, na Praça do Brasil, haverá, ás 11 horas, uma nova distribuição de mais de 120 carros para paraliticos pobres da capital.

A burla de estanho

Na audiência de hoje falou o defensor dos reus Tavares

As alegações sobre o processo da burla do estanho estão demoradas. Prevê-se que o julgamento entre pelo periodo de férias, cujo inicio é no dia 1 de Agosto. Falaram já a acusação publica e particular. Da defesa, concluiram a primeira parte das suas alegações os srs. drs. Azeredo Perdigão e Palma Carlos — e começou, há dias, o sr. dr. Virgilio Baião, patrono do reu João Tavares.

A audiencia reabriu apenas, como de costume, ás 15 horas e 30, não sendo possivel começar mais cedo. Os três juizes, srs. drs. Bravo Serra, Lopes Cardoso e Francisco Taborda, presidem, diariamente, às suas audiencias correccionais desde as 10 horas, e terminam ás 14 e 30. Algumas vezes nem têm tempo de almoçar! Para adiantar um pouco mais os trabalhos—estes prolongam-se agora até ás 19 e 30. E' que cada defensor está dois e três dias a fazer as suas alegações, pois o tribunal deliberou conceder plena liberdade de discussão ás duas partes.

O sr. dr. Virgilio Baião, que defende tambem a mulher do João Tavares, Margarida Rosado Tavares, prosseguiu esta tarde a defesa dos seus constituintes, baseando-se no processo e nos depoimentos das testemunhas em audiencia. Fez uma análise pormenorizada dos factos constantes dos autos, declarando que pretendia demonstrar que o seu constituinte João Tavares, observados que sejam, serenamente, esses factos, não têm contra ele qualquer prova de quanto a acusação lhe imputa. Em matéria de direito não falava —disse—para não repetir o que já foi dito pelos srs. drs. Azeredo Perdigão e Palma Carlos. Repudiou, no entanto, a ideia de conluio de João Tavares com qualquer dos seus co-reus e prometeu destruir a acusação de crueldade.

O fim dum imp

(Continuação da 1.ª pag.)

para a nação que o criou num prazo de tempo relativamente curto, ficará confiado á guarda dos ingleses que Mussolini desafiou imprudentemente e que precisam acautelar no Mediterraneo a defesa dos seus interesses mais ameaçados agora do que na época perturbada em que a «Home Fleet» regressou ás suas bases sem ter conseguido curvar o orgulho do chefe fascista.

E' dificil demonstrar que a Itália não tem necessidade de territórios africanos para servirem de escoadouro ao seu excedente demográfico e que as provas dadas pelo povo italiano não constituem um titulo de candidatura á posse pacifica e á exploração de colónias de população em Africa. Bismarck costumava dizer, com o seu horror pelas aventuras distantes e o seu conhecimento do vespeiro europeu, no fim do século passado: «Há duas espécies de colónias, as de colonos, organizadas á maneira inglesa, e as colónias sem colonos, criadas segundo o método francês. Para os alemães é possivel ocupar algumas, elas pertencem, certamente, ao segundo grupo».

Dos dois paises que se associaram por duas vezes, nas vésperas das duas conflagrações mundiais, a Alemanha e a Itália, da primeira vez na Triplice Aliança, da segunda no Eixo, a Alemanha procurou organizar um império colonial sem colonos, a Itália, conseguiu efectivamente construir o seu efémero império ultramarino pela afirmação das qualidades de trabalho e da capacidade colonizadora do seu povo.

História breve do Império italiano

Há aproximadamente três quartos de século, a Itália unificada muito tarde num continente que tinha ultrapassado a fase de cristalização dos seus quadros nacionais autonomos, realizou o primeiro desembarque nas costas do Mar Vermelho. Assab, ás portas do Oceano Indico, ficaria como a primeira demonstração concreta das aptidões colonizadoras do povo italiano. Vinte anos depois, em 1889, a costa da Somália, nas margens do Oceano que leva aos mistérios e ás riquezas do Oriente, foi ocupada em nome do rei de Itália, beneficiando os politicos de Roma um conjunto favorável de circunstancias internacionais.

Quando em 1896 os italianos pretenderam alargar o seu pequeno dominio colonial, pobre e distante, lançando os alicerces de uma vasta obra de colonização no Nordeste africano, a derrota de Adua, infligida pelos etiopes de Menelik ao general Baratieri, cortou os seus voos, deixando a recordação melancólica de uma humilhação nacional que levou quarenta anos a reparar. Essade rrota teve uma enorme influencia na evolução do espirito publico em Itália e contribuiu para enfileirar este país no numero dos países insatisfeitos da Europa que incessantemente advogaram a causa da sua pobreza em face do imperialismo mercantil das nações satisfeitas e prósperas.

O povo italiano manifestou-se violentamente contra a aventura colonial e os dirigentes de Roma, durante algum tempo, tiveram de pôr uma surdina ás suas aspirações sem as abandonar definitivamente. Dez anos depois de Aduá, a fundação do «Instituto Colonial Italiano» assinalou uma revivescencia salutar do espirito colonizador em Itália e constituiu o preludio de uma nova fase de actividade.

Em 1911, encorajada pela diplomacia europeia, a Itália declarou guerra

A CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS, L.DA
Apresenta á V. Ex.as os melhores e mais finos padrões de tecidos para salas estofadas
Carpetes e tapêtes NACIONAIS de desenhos modernos e atraentes
VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DO GENERO
Vendas a pronto e a prestações
Rua da Madalena, 245 a 251 Rua de Santa Justa, 2 (Escadinhas), Telefone 2 6536

...rio colonial

á Turquia e conquistou a Libia, cúja posse lhe foi reconhecida pelo tratado de Lausane em 18 de Outubro do ano seguinte. A história da ocupação italiana nesta colónia, embora perturbada por episódios sangrentos, pode considerar-se um atestado elucidativo das aptidões colonizadoras de um povo.

A aventura etíope e as suas consequências

Três autênticas guerras, conduzidas contra as tribus arabes do deserto, em 1915, em 1928 e em 1935, revelam até que ponto a ocupação italiana na Libia foi violentamente contestada. De maneira especial, em 1935 a revolta dos indigenas foi afogada em sangue e deixou no seu espirito um ressentimento profundo que só oito anos depois pôde ser satisfeito.

Entre o fim da primeira guerra mundial e a conquista da Etiopia, o Império colonial italiano foi aumentado com os territórios da Jubalandia, cedidos pela Grã-Bretanha, e de alguns oasis cedidos nos confins desérticos da Libia pelo acôrdo Hoar-Laval, com o qual se pretendia evitar impedir a ocupação violenta daquele país.

O episódio etiope, ocorrido há precisamente dez anos, e cuja influencia na eclosão da segunda conflagração mundial foi decisiva, está ainda na memória de todos. Mussolini, desprezando os conselhos de prudencia, lançou-se na aventura da Abissinia e conquistou este país, liquidando a tradicional amizade anglo-italiana e a segurança colectiva e lançando, a omesm otempo, os alicerces do Eixo-Roma-Berlim.

Foi sobretudo na Libia que os italianos realizaram uma obra apreciavel de colonização, pondo á prova as suas tradicionais qualidades de trabalho e sobriedade. Tripoli, que quando da conquista italiana era uma cidade atrasada com pouco mais de 20 mil habitantes, é hoje uma das mais florescentes capitais africanas, tendo mais de 100 mil habitantes e magnificos edificios. Benghazi, Dena e Tobruk, entre outras, eram h átrinta anos simples expressões geográficas, tornando-se mais tarde centros apreciáveis de progresso e civilização. A estrada Balbo, com uma extensão de cêrca de 2.000 quilómetros, liga as fronteiras do Egipto e da Tunisia, percorrendo todo o território da Libia e constituindo um factor de progresso incontestavel para o continente africano. Apesar das dificuldades de toda a espécie que foi necessário remover, a Itália instalou, no Norte da Africa milhares de familias de colonos que se adaptaram, com uma rapidez surpreendente e se tornaram um elemento de trabalho valioso no conjunto da economia local.

Tudo indica que a partilha das antigas colónias italianas, quando dentro de um ano voltar a ser tratada, dará lugar a debates violentos dentro e fóra da ONU que, em caso de divergencia inenarravel entre as grandes potencias, se ocupará delas. Acabará por se concluir, como pretendem os franceses, que o menor mal consiste em as devolver á Itália, transformada num elemento da paz europeia e mediterranica, depois de dissipados os fumos imperialistas e expansionistas que o fascismo levantou?

O julgamento de Nuremberg

(Continuação da 1.ª pag.)

advogado alegou que a ordem de Doenitz, do mês de Setembro de 1942, que afirma que «as operações de salvamento são contrárias ás mais elementares exigências da guerra naval, as quais são a destruição dos navios e das guarnições», tinha sido publicada na Imprensa mundial como «ordem de assassinar».

Essa ordem era, de facto, alegou o advogado, uma proibição rigorosa, em principio, de medidas de salvamento—exigida pelo aumento de perdas nos submarinos. As perdas em submarinos, em virtude de ataques aéreos dos Aliados subiram duma média de 4 por mês, para 10 e 13, durante o primeiro semestre de 1942, e finalmente, para uma média de 28 mensal.—(Reuter).

80 vagões de batata em Santa Apolónia que ninguem compra por excesso de preço

As grandes quantidades de batata da produção deste ano justificaram uma franca descida do preço, que realmente se verificou. A verdade é que, logo que se verificou o mais pequeno pretexto, o preço de venda ao publico voltou a subir, sendo fácil reconhecer que há um propósito manifesto de segurar o preço na alta, apesar das grandes existências disponiveis.

Actualmente, em Lisboa, já há estabelecimentos de venda a retalho que têm o produto exposto a 2$60, para o publico, mas em alguns outros, o preço anda até por alturas de 2$90 e 3$00.

O certo é que quase se pode dizer que há batata «para dar e vender»—mas a preços inacessiveis. Assim, hoje, em Santa Apolónia, havia nada menos de 80 vagões de batata, de que foram descarregados 60 mil sacos, mas a maioria dos negociantes recusou-se a adquiri-la, por considerar excessivo e infundamentado o preço de 2$50 por quilo. Isto é: um milhão de quilos de batata que deixou de entrar no mercado.

Não se pode realmente pedir um pouco de consciência de todos, para que o preço da batata se fixe na medida do justo valor que a abundancia de produção justifica?

Bacalhau e trigo

Chegou ao Tejo o vapor norueguês «Braga», com cerca de 1.500 toneladas de bacalhau da Noruega.

Também chegou o vapor americano «Kemp P. Battle», com 8.400 toneladas de trigo.

O preço do vinho

ENTRE-OS-RIOS, 16—O preço do vinho tem subido vertiginosamente. Actualmente, oferecem os compradores 1.800$00 e 2.000$00 pela pipa de 500 litros.

A produção cerealífera

ENTRE-OS-RIOS, 16—A comissão paroquial desta povoação anda a proceder junto dos lavradores á avaliação aproximada da produção de centeio e trigo, a fim de se realizar uma distribuição maior do que a do ano passado pelas classes pobres. A colheita destes cereais foi abundante.

Partiu hoje para Timor o novo governador capitão Oscar Ruas

Num avião da K. L. M., directo a Amsterdão, embarcou esta manhã o sr. capitão Oscar Ruas, governador de Timor, que, naquela cidade, tomará outro avião, da mesma companhia, que o transportará a Batavia.

Com ele seguiram também, para aquela provincia, o seu secretario, engenheiro agronomo Rui Cinatti Vaz Monteiro Gomes, e o arquitecto Joaquim Aguiar, que vai tratar da reconstrução da colonia e em especial da nova capital.

Ao aeroporto da Portela de Sacavem, afluiram muitas pessoas que apresentaram cumprimentos de despedida ao sr. capitão Oscar Ruas e aos que com ele partiram.

Entre a numerosa assistencia, em grande parte constituida por funcionarios do Ministerio das Colonias, destacavam-se os srs. major Ribeiro da Silva, chefe de gabinete do sr. ministro das Colonias, que representava o titular daquela pasta; dr. Nunes de Oliveira, director geral do Fomento Colonial; dr. Saturio Pires, capitão Henrique Galvão, dr. Augusto Cunha, Manuel de Sousa, dr. Silva e Cunha, engenheiro Perestrelo, capitão Manuel Ferreira de Carvalho, antigo governador de Timor; engenheiro Veiga Lima, Luis Consiglieri Sá Pereira, coronel Pestana de Vasconcelos, antigo director do jornal «Portugal», do qual o capitão Oscar Ruas foi redactor, etc.

Assistiram também á partida, entre outras pessoas de familia do sr. governador de Timor, a sr.ª D. Leonor Ruas, sua esposa, que se fazia acompanhar dos dois netos do regulo D. Aleixo Corte Real, vitima da ocupação japonesa e que são alunos da Casa Pia de Lisboa.

HORAS CERTAS...
Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Recaptura acidentada duma serviçal que vinha presa de Chaves para Lisboa

Para substituir o agente Adelino Rodrigues, da secção de justiça do Governo Civil, assassinado na Rua Eugenio dos Santos, quando tentava prender dois criminosos—foi nomeado, recentemente, o agente Antonio Branco Romão, que fazia parte da brigada dos bons costumes e que começou a exercer as suas funções com um episodio bastante curioso.

Foi incumbido de ir a Chaves e trazer, sob prisão, para Lisboa a serviçal Isabel Cunha, de 50 anos, a «Fantasma do Marão», natural e residente em S. Julião, próximo daquela cidade. Em Lisboa—onde ela vinha só para roubar nas casas onde se empregava—praticara um importante roubo de joias na residencia duma titular. Como de costume, saiu de Lisboa e, quando tudo parecia esquecido, voltava á capital. O roubo fora apreendido e a Isabel, presa em Chaves, tentou arrombar a cela, na prisão local, e foi surpreendida durante essa tentativa.

Quando o agente Romão tomou conta da serviçal, esta gritou, afirmando estar gravemente doente, caiu no chão, simulou um ataque, esbracejava e praticou, emfim uma serie de tropelias. Compareceu então um medico, que atestou poder a mulher seguir viagem, pois se tratava de pura fantasia. Foi necessario alugar uma carroça para a conduzir á estação, acautelada como qualquer mercadoria—e um piquete de Policia. Na estação de Moura, perto de Chaves, (cinco quilómetros) com o comboio em andamento, provocou vomitos, gritaria, alarmou os passageiros e ia conseguindo provocar uma grande pancadaria, pois, na confusão muitos se colocaram ao lado da Isabel.

A certa altura, a presa meteu-se na retrete e, enquanto o agente ia buscar um frasco para ela beber agua, fez-se substituir por uma passageira e arremessou-se á linha. O agente esperou por ela, quando, com grande espanto, viu outra pessoa.

O agente saltou também para a linha, quando a locomotiva afrouxou a marcha—e dai foi ele a correr em busca da Isabel, fazendo um percurso de cerca de 25 quilometros. E' curioso salientar que um dos mais afamados contrabandistas do Norte de Portugal, que vinha também confiado a Antonio Romão, se ofereceu para o auxiliar e colaborou, efectivamente nas diligencias.

Perdida a pista da fugitiva, o agente e o seu improvisado adjunto foram de automóvel para S. Julião, onde cercaram a casa de um irmão da infiel serviçal. Houve confusão, dispararam-se tiros e a Isabel, ao cabo de doze horas, acabou por ser apanhada bastante fatigada, pois percorrera cinquenta quilómetros a pé.

De novo se recusou a acompanhar, porém, o agente. Primeiro, veio ás costas do genro, depois, sentada numa cadeira, amparada e seguida pela familia e agentes da autoridade, no meio de uma gritaria infernal. A meio do trajecto, o agente Romão caiu na estrada com um ataque de insolação. Reanimado, a caminhada prosseguiu. Chegaram por fim ao Porto. O contrabandista seguiu para a cadeia e a Isabel Cunha, depois de receber tratamento dos ferimentos que recebera durante a sua acidentada fuga, entrou no comboio correio devidamente escoltada, não fosse ela fugir novamente.

Acabou a ladra por dar entrada no Governo Civil, donde será transferida para o Torel e o agente Branco Romão vai ser louvado pelo êxito do seu primeiro trabalho, no novo posto da secção de justiça.

Os judeus de Lodz continuam apavorados

LODZ, 16.—A colónia judaica desta cidade encontra-se verdadeiramente alarmada e só pensa em abandonar a Polónia o mais depressa possivel, em consequência de aumentarem assustadoramente os assassinios de judeus.

Durante a tarde e a noite de ontem, foram assassinados mais 11 judeus, quando se encontravam em suas casas ou passavam pelas ruas e outros 7 sofreram ferimentos de gravidade.—United Press).

Martex
A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 LISBOA

EM 3 LINHAS

No palacete da praça do Rio de Janeiro onde foi a legação do Japão, vão instalar-se o Instituto para a Alta Cultura e os serviços administrativos da Fundação da Casa de Bragança.

///

Depois de ámanhã, á tarde, no «Estrela-Hall», serão passados vários filmes sobre a acção dos aviões «Mosquito» e os novos modelos da mesma produção.

///

Já estão instaladas na Camara Municipal as várias subcomissões que hão-de estudar e dirigir os numeros do programa cultural e comemorativo do 8.º centenário da tomada de Lisboa aos Mouros (1947).

///

O antigo tesoureiro da Misericordia de Lisboa, aposentado, terá de ser sujeito a novo julgamento de processo disciplinar, porque o Supremo Tribunal, para onde recorreu, considerou que fôra violada a lei no primeiro julgamento que o condenara.

///

Foi já publicada a portaria que nomeia director geral do ensino liceal, em substituição do dr. Riley da Mota, o dr. José Manuel da Costa, que abandonará a chefia do gabinete do Presidente do Conselho.

///

A procissão da Rainha Santa, em Coimbra, atingiu este ano um fulgor nunca visto, e que só poderia ter sido excedido pela pompa liturgica nos seculos velhos.

///

Pode afirmar-se que nunca, como nós ultimos quatro anos, se fizeram, nalgumas provincias do país, tantas transacções de herdades, pinhais e outras propriedades rusticas e de lavoura.

///

Foram nomeados vogais do conselho da Ordem de Santiago da Espada os professores drs. Rui Ulrich e Reinaldo dos Santos.

///

O dr. Martinho Nobre de Melo, antigo embaixador de Portugal, ingressou como superintendente e consultor juridico na direcção do Banco Americano de Credito, do Rio.

///

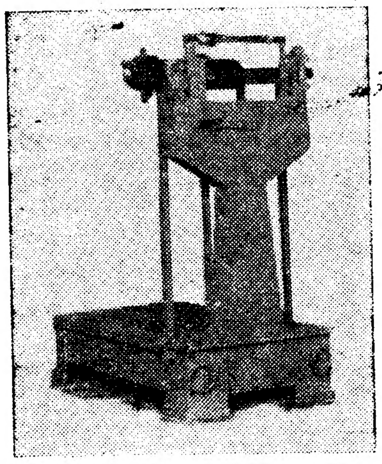
O Lloyd Brasileiro vai recomeçar com regularidade as carreiras para Portugal, com cinco navios novos «Santarém», «Alexandrino», «Cuiabá», «Poconé» e «Raul Soares».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.004$	—	1.004$
Consolidado 3 % T. 10	1.027$	1.026$	1.027$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.080$	1.079$	1.081$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.007$	—
Centenários 4 %... ...	2.599$	2.598$	2.600$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	1.000$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.008$
Externas 1.ª série	—	1.990$	2.000$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.750$	1.780$
Externas 3.ª carimbadas	1.790$	1.780$	1.800$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	302$	—
Acções			
Lisboa e Açores por...	1.055$	1.050$	1.060$
Ultramarino cp. T. p.	—	955$	959$
Portugal port. T. p....	—	1.560$	—
Fidelidade	—	41.000$	48.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	190$	—	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	190$	190$	—
Cimentos Tejo	598$	597$	600$
Cimentos Leiria T.p....	545$	540$	545$
Crédito Predial port....	25$	25$	25$
Gás e Electricidade cup.	322$	321$	322$
Alto Alentejo cupão ...	608$	608$	609$
Industrial Aliança	—	400$	405$
Portugal e Colónias ...	324$	324$	325$
Nac. de Navegação T.p.	1.108$	1.106$	1.110$
Colonial de Navegação	—	—	1.500$
Portuguesa de PescaT.p.	—	890$	920$
Portuguesa Tabacos cup.	541$	541$	543$
Tabacos Portugal cupão	—	—	630$
Cassequel	1.162$	1.162$	1.164$
Agricola das Neves ...	933$	931$	935$
Agricultura Colonial ...	615$	615$	—
Açúcar de Angola ...	2.695$	2.692$	2.699$
Buzi...	229$	229$	230$
Ilha do Principe	—	800$	—
Zambézia T. de 25. ...	146$	146$	146$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	113$	—
C. P. 6 %	143$	142$	144$
C. P. 6 % Beira Baixa	172$	171$	174$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.022$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	107$

VICTOR GONÇALVES, L.da
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Bem ama quem não esquece
A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)



BALANÇAS

CENTESIMAIS em ferro, para qualquer força, coluna central com alavanca, sistema moderno

Fabricação e Reparações

Carlos José Gonçalves

OFICINA DE SERRALHEIRO

R. ANGELINA VIDAL, 33, e AVENIDA D. AFONSO III, 56

TELEF. 43364

LISBOA

---

4 NOVOS DISCOS ESPANHOIS

8 GRANDES SUCESSOS

pela **ORQUESTRA**

MANOLO BEL y sus MUCHACHOS

em gravação

Columbia

DL 131 — ISLAS CANARIAS — Paso-doble
EL GALLINERO — Schottish

DL 130 — BAJO MI CIELO ANDALUZ — Paso-doble
ECOS DEL CHOCO — Paso-doble bilbaino

DL 129 — RECUERDAME — Tango
LLORA CORDOBA — Paso-doble

DL 128 — SERENATA VENECIANA — Slow-fox
DE SIERRA MORENA — Zambra

Oiça-os nos

Est. VALENTIM DE CARVALHO
LISBOA — R. Nova do Almada, 97
PORTO — R. de St. António, 176
(VADECA LD.ª — agentes)

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«Carvalho Araujo»

Para a **Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), (Lajes do Pico, Faial e Flores Lagens e Santa Cruz** sai no dia 24 de Julho ás 12 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 21 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 22.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia **23 a fim de serem verificadas.**

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152 Telef. 20216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho, 2, 2.º—Tel. 20214.

OS AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.

R. Mouzinho da Silveira, 18 1.º

Telefone—746

SOC. NAV.

OCEÂNICA,

LIMITADA

S/s Alcântara

A SAIR NA SEGUNDA QUINZENA DE JULHO PARA

TANGER
E
CASABLANCA

Para carga e passageiros

Tratam os agentes:

Rua do Arco (a Alcântara), 46-A, 1.º

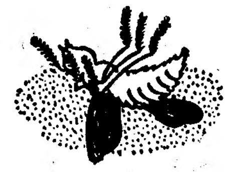
LISBOA

Telefone 64214

HAVAS

NÃO BASTA MATAR UM

É preciso acabar com todos os mosquitos e moscas que são um perigo. SUISECT encarrega-se disso.
À venda em todas as casas da especialidade.



Suisect

CONTENDO D.D.T

AMIGO,

passas pelas CALDAS DA RAINHA?...

não te esqueças do

Hotel Rosa

Em cada cliente um amigo

Ap. 28 — Telef. 14

Em 10 prestações mensais

Fatos de verão e outros artigos de vestuário
6—Rua do Loreto—8 — Telef. 22723

Casa Max

Inaugurou ontem todos os seus estabelecimentos

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos.
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

BATATAS a 2$50 o quilo

Vende, no Mercado Abastecedor,

J. A. Barbosa Marinho

D. Joaquina Pires Pereira

A. Lopes & Oliveira participa a todos os clientes e amigos o falecimento de D. Joaquina Pires Pereira, sogra do seu socio sr. Joaquim dos Santos, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 14 horas, da Avenida Almirante Reis, 97, 3.º, para o Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

Coronel Joviano Lopes

O chefe do distrito desloca-se amanhã a Lisboa, num hidro-avião anfibio da base de S. Jacinto, a fim de assistir, a bordo dum submarino, a um almoço que o comodoro Pereira da Fonseca oferece, em sua honra e em retribuição das gentilezas tidas pelo coronel Joviano Lopes para com a oficialidade da Divisão Naval que veio ao «Douro» por ocasião das festas da cidade.

Mais algumas da gatunagem

A' P. C. P.. queixou-se Silvano do Carmo, do lugar do Apeadeiro, Madalena, de que os gatunos entraram na sua residência, por meio de chave falsa, roubando objectos de ouro e roupas no valor de cinco contos; e Armindo Reis, da Praça de Liege participando que os larápios penetraram em sua casa por escalamento e furtaram roupas avaliadas em seis contos.

Casa destruida pelo fogo

De madrugada, no lugar da Mó, S. Pedro da Cova, declarou-se incendio numa casa pertencente ao sr. João Fernandes da Silva Marques e que foi totalmente destruida pelas chamas. Compareceram os Bombeiros Voluntários de Gondomar e Valbom, tendo os primeiros trabalhado com uma agulheta.

Atropelamento

Julio iVeira Tinoco, de 25 anos, funileiro, do Bairro do Terreiró, foi atropelado pelo automóvel IC—10—20, ficando com o cranio fracturado, pelo que recolheu ao hospital.

Caida dum «eléctrico»

Foi conduzida ao hospital, onde ficou internada, Maria Virginia da Costa, serviçal, moradora na Rua da Alegria, 802, que caiu de um «eléctrico» e recebeu vários ferimentos.

Esclarecendo

Escreve-nos o sr. Jaime Augusto Pinto, funcionário da D. G. dos Serviços Florestais, pedindo que tornemos publico ser completamente estranho ao individuo, do mesmo nome, que há dias se apresentou á Policia declarando-se implicado num furto de joias em Gaia.

O sr. Joseph Porto

chegou ontem a Lisboa

Acompanhado de sua esposa, mrs. Marjodie Fhese Porto, chegou a Lisboa, a bordo do «Congo», o sr. Joseph Porto, ex-adido adjunto aos serviços financeiros da embaixada dos Estados Unidos da América do Norte em Lisboa, o qual, durante a sua longa permanência entre nós, soube grangear a simpatia e a amizade de muitos portugueses. O sr. Joseph Porto, actualmente gerente e sócio da Sociedade Proméríca, Ld.ª, obteve nos Estados Unidos numerosos contratos e licenças que muito devem beneficiar a nossa economia, entre os quais avulta o que se refere a um importante carregamento de arroz, o qual se encontra em condições de ser embarcado imediatamente.

A apresentar cumprimentos de boas vindas ao sr. Joseph Porto, encontravam-se adidos e funcionários da embaixada americana, bem como individualidades dos meios financeiros e comerciais portugueses e numerosos amigos pessoais.

A visita a Lisboa

de jornalistas estrangeiros

Os jornalistas estrangeiros que ontem chegaram a Lisboa num avião da KLM, em voo inaugural da carreira Amsterdão-Genebra-Madrid-Lisboa, foram hoje, a convite do S. N. I., visitar Sintra, almoçando no Casino da vila e regressando a Lisboa por Queluz e pelo Estádio Nacional. A' hora de fecharmos o nosso jornal estão a ser recebidos pelo director do S. N. I. no «Solar do Velho Porto», após o que irão jantar na «Colmeia» da Feira Popular. Amanhã visitam o Portinho da Arrábida e Setubal, onde a comissão de turismo lhes oferece um almoço.

TAUROMAQUIA

Exito de «Vito» em Algeciras

ALGECIRAS, 16 — Novilhos de Gallardo, bravos. «Vito» obteve exito apoteotico em três novilhos de que cortou três orelhas, saindo em ombros.—(E.).

BATATAS

Quilo 2$70 no Cais Santa Apolonia

Das melhores procedências do país. Posta em casa retalhista acrescido de $05 por quilo para transporte.

Para entregas imediatas, pequenas e grandes quantidades, vendem

António Mendes Morais & Filhos

Rua Caminhos de Ferro, 88-A—Lisboa
Telefone 28713—End. Telegráfico Morifilho

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Congresso Internacional no Luxemburgo

A Federação Portuguesa de Futebol far-se-á representar no congresso da Federação Internacional pelo sr. capitão António Cardoso, chefe da repartição e inspector de Desportos da Direcção Geral, e por um dirigente ainda a designar. Na referida reunião tratar-se-á de assuntos importantes para o futebol, assim como da realização do próximo campeonato mundial requerida pelo Brasil.

PELOS CLUBES

Homenagem aos campeões benfiquistas

No sábado, ás 20 e 30, num dos restaurantes da Feira Popular, efectua-se um banquete de confraternização benfiquista, de homenagem aos atletas do clube vencedores dos campeonatos nacionais de basquete, atletismo, tenis de mesa, andebol e óquei em campo.

Festival nautico

na esquadrilha de submersiveis

Prosseguiu hoje, no Alfeite, o 10.º festival náutico da esquadrilha de submersiveis, tendo-se realizado as seguintes provas: final do torneio de basquetebol, entre «equipes» representativas das guarnições do «Golfinho» e do «Espadarte», vencendo a do primeiro por 28 contra 27; e a final do torneio de voleibol, entre as «equipes» representativas do «Espadarte» e do «Delfim», vencendo o primeiro por 2-1.

Amanhã, haverá provas de natação para disputa da «Taça Submarinos III», e depois o almoço da «familia submarina».

EXAMES NOS LICEUS

Provas orais do 6.º ano

Procuraram-nos alguns pais de estudantes que fizeram exame do 6.º ano dos liceus no «D. João de Castro», e que nos contaram que, do dia 9 a 13, só 10 por cento dos alunos admitidos á prova oral, isto é, já depois da eliminatória da parte escrita, foram aprovados. Pedem-nos que chamemos a atenção do sr. ministro da Educação Nacional para esta extraordinária percentagem, solicitando-lhe a anulação dos referidos exames.

BANQUETE DE HOMENAGEM

ao comandante geral da G. N. R.

Realiza-se hoje, na Casa Militar, pelas 20 e 30, um banquete de homenagem ao sr. general Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R., oferecido pelos oficiais da mesma corporação, em virtude de ter sido condecorado pelo sr. presidente da Republica, na parada ontem realizada no Terreiro do Paço, cem a Grã-Cruz da Ordem de Cristo.

Assistem ao banquete o sr. ministro do Interior, o seu chefe de gabinete e o director geral de Administração Politica e Civil do mesmo ministério.

Da comissão de oficiais que promovem o banquete fazem parte comissões dos batalhões da provincia.

Largou hoje de Cabo Verde

o cruzador americano «Portsmouth»

S. VICENTE, 16.—Docorreram com grande animação as festas em honra da tripulação do cruzador americano «Portsmouth». Ontem o comandante americano ofereceu, a bordo do cruzador, uma recepção a várias individualidades da colónia e, á noite, na sala dos sargentos, foi oferecido um grandioso baile, enquanto os marinheiros se devertiam na verbena popular.

O «Portsmouth» largou hoje, ás 10 horas, com destino a Casablanca, mostrando-se o almirante Curts, bem como todos os oficiais e praças, muito satisfeitos, pelo acolhimento que tiveram da parte de toda a população daquela colónia. O almirante Curts declarou que visitará brevemente os Açores.—(L).

O SEMINÁRIO DOS OLIVAIS

foi visitado pelos congressistas da Pax Romana

Os congressistas da Pax Romana, que vieram visitar o nosso pais, a convite do Comissariado da Mocidade Portuguesa, visitaram esta manhã o Seminario dos Olivais onde chegaram pouco depois das 10 horas, acompanhados do sr. dr. Manuel Sobral, secretario inspector daquele organismo, e de outros dirigentes.

Os congressistas foram recebidos pelo vice-reitor e percorreram demoradamente as instalações que lhes foram dadas a conhecer.

A' tarde iniciou-se a partida dos visitantes para o pais vizinho.

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

SERVIÇO DE AUTO-CARROS
A PARTIR DE 18 DE JULHO DE 1946

RESTAURADORES - AEROPORTO

RESUMO DO HORÁRIO (Provisório)

PARTIDA	DESTINO	DIAS ÚTEIS			DOMINGOS E FERIADOS		
		1.º Carro	Último Carro	Intervalo entre Carros	1.º Carro	Último Carro	Intervalo entre Carros
Restauradores	Aeroporto	8,00 h.	21,00 h.	45 m.	8,00 h. 13,37 h.	13,15 h. 21,07 h. 21,30 h.	45 m. 22 m.
Aeroporto	Restauradores	8,20 h.	21,20 h.	45 m.	8,20 h. 13,57 h.	13,35 h. 21,27 h. 21,5 h.	45 m. 22 m.
S. Amaro	Restauradores	7,45 h.			7 45 h.		
Restauradores	S. Amaro	21,40 h.			22,10 h.		

TARIFA

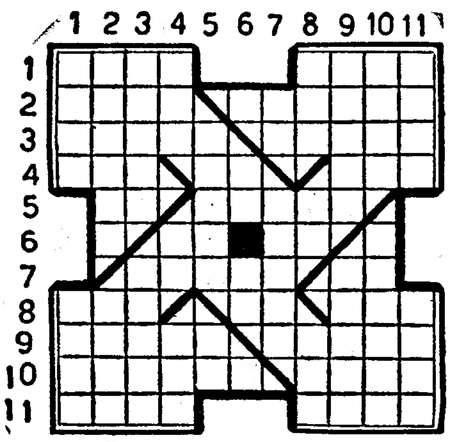
RESTAURADORES - AEROPORTO	2$00
AEROPORTO - RESTAURADORES	2$00
S. AMARO - RESTAURADORES	1$50
RESTAURADORES - S. AMARO	1$50

Lisboa, 16 de Julho de 1946.

A DIRECÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1380



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Itália. Aversão. 2—Rio da Russia que desagua no Mar Cáspio. Agarrar. 3—Apelido do companheiro de Fernão Mendes Pinto. Afecção cutanea. 4—Mesmo. Nota musical. Igual. 5—Tempo do verbo ser. Circunspecto. 6—Pelo de certos animais. Altò aí! 7—Espécie de salmão. Aqui. 8—Filtre. Partir. Olé. 9—Queimara-se. Brisas. 10—Põe os raios a uma roda. Alcunha. 11—Triturem. Sádios.

VERTICAIS: 1—Faz pregas em. Tombam. 2—Doidos. Guarneço. 3—Oportunidades. Célebre tragédia de Racine sobre a mulher de Téseu. 4—Naquele lugar. Além. Dirigiam-se. 5—Barranco. Lamento. 6—Atmosfera. Brinca. 7—Reis. Amarrara. 8—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Falsa. Certos. 9—Felicidade. Remate. 10—Caule de várias gramineas. Pena de escrever. 11—Verbal. Campeões.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1379

HORIZONTAIS—1—Calos. Cimos. 2—Acusada. 3—As. Abono. Pl. 4—Ver. Olá. Bis. 5—Orou. Orça. 6—Municipio. 7—Cobre. Aoto. 8—Rea. Eta. Sal. 9—Eis. Glosa. Sé. 10—Passivo. 11—Elisa. Rosas.

VERTICAIS—1—Clava. Creme. 2—Sermões. 3—La. Rouba. Pi. 4—Oca. Une. Gás. 5—Subo. Elsa. 6—Solicitos. 7—Cana. Asir. 8—Ido. Opa. Avô. 9—Má. Brios. Os. 10—Picotas. 11—Salsa.

A Casa Max

Abriu ontem os seus estabelecimentos de venda ao publico

Com selecta assistencia, na qual se viam numerosas senhoras e a quem foi oferecido um finissimo lanche, foram ontem inaugurados os estabelecimentos da casa Max, na Avenida Praia da Vitória, 2-C e 2-D, e na Rua de D. Estefania, 193-A a 193-F. Em todas as suas secções se encontram expostas as mais recentes novidades em sedas, lãs, algodões, sapataria, fatos para homem, chapeus de senhora e todos os artigos de ourivesaria e relojoaria, carrinhos para bébé, lustres e todas as utilidades de fino gosto.

A' competente actividade e espirito de sacrificio do sócio-gerente sr. Maximiano Paulo e á leal cooperação de seu irmão e sócio, sr. Sidónio Paulo, se devem tão importantes melhoramentos, que bastante falta faziam naquelas artérias da capital.

FOGO NUMA FÁBRICA

MORTAGUA, 16.—Na fábrica de carvões e alcatrão, pertencente á firma A. P. Santos Sousa, no Bairro da Estação, manifestou-se incêndio que atingiu grandes proporções e cujas chamas se propagaram aos vários depósitos, onde se registaram prejuizos importantes. Depois de denodados esforços, o incêncio foi dominado, pela acção conjunta dos bombeiros voluntários de Mortágua e de Santa Comba Dão.

Terrenos

Compram-se em qualquer localidade do País e cujo preço se adapte à construção de casas económicas.

Enviar propostas das ofertas à Cooperativa «O PROBLEMA DA HABITAÇAO», na Rua do Almada, 325 — PORTO.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda e prejudicial aglomeração de passageiros que, ao domingo, pretendem comprar bilhetes de caminho de fero, esta Sociedade resolveu antecipar a sua venda, começando a mesma a fazer-se, na estação de Cais do Sodré, ás 6.as feiras.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

O DISCURSO DE BYRNES

(Continuação da 1.ª pag.)

rança da Europa. Não creio que os Sovietes compreendam as duvidas e suspeitas que fizeram nascer nos espiritos daqueles que desejam ser seus amigos nos demais paises, pela frieza, hostilidade e distancia com que receberam a oferta da América duma garantia conjunta sobre o desarmamento continuado da Alemanha. Se a América tivesse tomado uma tal garantia depois da primeira grande guerra, a segunda grande guerra nunca se teria dado e a União Soviética nunca teria sido atacada e devastada. Vai o militarismo alemão ser empregado como pião de xadrez na luta entre o Oriente e o Ocidente e vai ele ter mais uma vez a possibilidade de dividir e conquistar? A esta pergunta deve haver uma resposta inequivoca dos homens de boa vontade de toda a parte.

Byrnes relembrou que os Sovietes tinham rejeitado a proposta para os adjuntos dos ministros dos Estrangeiros serem nomeados para elaborarem o conjunto do acordo alemão e que a América concorda em estabelecer uma data para a sessão do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros sobre o problema alemão. E acrescentou:

—Da minha experiência com os acordos italiano e balcanicos receio que até os sovietes desejarem ter adjuntos responsaveis que estejam em contacto estreito com os ministros dos Estrangeiros, reunidos continuamente durante um grande periodo e que estudem exactamente até que ponto vai o nosso acôrdo e onde reside o nosso desacordo, as trocas de vistas entre os ministros sobre os complicados problemas alemães, não serão suficientes.

A Alemanha ameaçada de inflação e de paralisação económica

«Não é segredo que a fiscalização das quatro potências na Alemanha—prosseguiu—não caminha bem, segundo a maneira de ver de qualquer das quatro potências. O país está ameaçado com a inflação e com a paralisação economica. Um tal estado não deve continuar».

Byrnes disse que depois das tentativas que fizera em Paris para pôr termo a um tal estado de coisas, «os nossos representantes militares na Alemanha receberão instruções esta semana para cooperar com qualquer dos governos ou com todos os três, nos assuntos administrativos essenciais como sejam as finanças, transportes, comunicações, comércio e industria. Havemos de conseguir a cooperação economica entre as zonas ou ficaremos responsaveis pela violação do acordo de Potsdam».

O tratado com a Austria

Referindo-se á sugestão sovietica de que a acção do tratado austriaco não devia ser empreendida até se tomarem novas medidas no que respeita á desnazificação e ao problema das pessoas deslocadas, Byrnes afirmou: «Reconhecemos a gravidade desses problemas e têm-nos preocupado. Seria uma tragédia atrasar o tratado de paz por causa de a Austria ser um refugio temporário ás pessoas deslocadas até se poderem encontrar para elas lares noutros paises».

Passando revista ao trabalho dos ministros dos Estrangeiros durante este ano, Byrnes admitiu que antes da reunião de Abril ele tinha poucas esperanças e depois da reunião de Abril ficara ainda com menos. E acrescentou: «Agora as perspectivas de tratados de paz com cinco paises são brilhantes. Noventa dias depois da ratificação desses tratados os exércitos de ocupação devem ser retirados, a não ser onde sirvam para proteger a linha de comunicações. Depois a população dos Estados ocupados pode viver e respirar como povo livre. Estamos de novo a caminho da paz».

As negociações com a Russia

Tratando sem artificios do problema das negociações com a Russia, o secretário de Estado afirmou: «A nossa experiência sugere-nos que o entendimento, particularmente com os nossos amigos soviéticos, não se pode alcançar senão através de combates verbais em que as velhas queixas se repetem, se reafirmam as posições anteriores, se acentuam as divergências e se provoca a crise. Estou pronto a acreditar que lhes é dificil compreender-nos como nos é dificil compreendê-los. Mas ás vezes penso que os nossos amigos soviéticos receiam que os tomemos por fracos e brandos se concordarem sem luta sobre qualquer coisa que nós desejemos, mesmo que eles a desejem também. A luta constante, todavia, não é sempre muito animadora no caminho para a paz mundial».

Concluindo o seu discurso, que durou 30 minutos, Byrnes disse aos seus compatriotas: «Frisaremos, na sessão e fóra dela, que é necessário restabelecer as condições de paz para este Mundo doente, fazer regressar os soldados a suas casas e familias, e embainhar as espadas. A guerra deixou feridas mas nós devemos trabalhar para as sarar. Não acreditamos numa paz baseada no desejo de vingança. Cremos na justiça, caridade e clemência. Se actuarmos com caridade e clemência, aqueles que receamos como nossos inimigos podem tornar-se nossos amigos. Confiemos na paz e imploremos a Deus que, no Sua misericórdia, dê a paz ao Mundo».—(R.).

A delegação britanica á Conferência da Paz

LONDRES, 16—O correspondente politico da Reuter escreve hoje que o secretario dos Negocios Estrangeiros, Ernest Bevin, chefiará a delegação diplomatica britanica do Conferência da Paz em Paris. Não se espera que o primeiro-ministro, Clement Attlee, assista á conferência, embora tenha anulado a sua viagem á Australia; mas estará sempre em Londres á disposição, para quaisquer consultas telefonicas. Supõe-se que a delegação será composta de três ministros de grande categoria e três outros ministros; mas o grupo que acompanhará Ernest Bevin ainda não foi escolhido. E' provável que o subsecretario dos Negocios Estrangeiros, Hector McNeil vá com o seu chefe.—(Reuter).

O Brasil pede uma parte da frota mercante do Eixo

RIO DE JANEIRO, 16—O sr. dr. João Neve da Fontoura, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou que o Brasil insistirá na próxima reunião da Conferência da Paz para que lhe seja entregue parte da frota mercante do Eixo, a titulo de reparação de guerra, visto que durante o periodo da guerra foram afundados 42 barcos brasileiros pelos submarinos do Eixo.

O ponto de vista do dr. João Neves Fontoura é unanimemente apoiado pela Imprensa local, que anunciou também que a organização Henrique Laje enviou um memorando á Comissão das Reparações de Guerra, no qual, depois de salientar que os submarinos alemães e italianos afundaram 42 barcos brasileiros, pede ao Governo do Brasil energicas providencias para que esses navios sejam substituidos por unidades da frota mercante do Eixo, como é de toda a justiça.—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Jugoslávia prepara um golpe de força contra Trieste?

NOVA YORK, 16.—O correspondente do «Sun», em Trieste, telegrafou anunciando ter sabido de fonte autorizada que a Jugoslavia se prepara activamente, com o apoio dos russos, para levar a cabo um «golpe de força» contra Trieste e o Venezia Giulia e que nos ultimos dias tem intensificado os seus prepartivos militares.

Esta operação coincidiria com outra levada a cabo pela Russia contra uma potência que Moscovo tem já ameaçado várias vezes.

O mesmo correspondente declara ser bastante significativa a afirmação feita, recentemente, pelo marechal Tito, quando disse «Trieste, a Istria e o litoral esloveno pertencem á Jugoslávia. Na Conferência de Paris a unica nação que defendeu os nossos interesses e esteve a nosso favor foi a Russia. Nunca aceitaremos as decisões tomadas pelo Conselho dos Ministros dos Estrangeiros dos Quatro Grandes e aguardaremos o momento oportuno para tomar conta dos territórios que legitimamente nos pertencem».—(United Press).

Há tensão entre as tropas americanas e jugoslavas

TRIESTE, 16—A situação nesta cidade voltou hoje a agravar-se e verifica-se um estado de tensão entre as tropas norte-americanas e as jugoslavas, que parece ter diminuido depois duma conferência entre representantes militares americanos e jugoslavos.

Dentro e fora dos importantes estaleiros navais de Monte Falcone continuam a registar-se tumultos, em consequencia do que resultou hoje haver mais 2 mortos e 17 feridos entre operários italianos e eslovenos.

A Policia retirou e destruiu as bandeiras comunistas que tinham sido içadas em alguns dos guindastes daqueles estaleiros e efectuou mais de 56 prisões de operários amotinados.—(United Press).

Os italianos atacaram um carro em que seguiam eslovenos

TRIESTE, 16.—Um carro em que seguiam vários operários eslovenos foi atacado com granadas de mão por italianos, que causaram vários feridos e danificaram por tal forma o camião que este ficou inutilizado.

Posteriormente, os referidos operários atacaram com bombas vários estabelecimentos italianos, onde provocaram estragos materiais e vítimas.

Nas ruas de Trieste apareceram esta manhã mortos vários eslovenos e italianos, que apresentam profundos golpes feitos por punhais, o que indica que italianos e eslovenos continuam a acometer-se com a maior furia quando se encontram.—(U. P.).

Atmosfera tensa em Caporetto

TRIESTE, 16—Depois das manifestações de ontem, na praça principal de Caporetto, a noroeste da cidade de Trieste, na zona A, ocupada pelos anglo-americanos, nas quais tomaram parte soldados jugoslavos desarmados, efectuaram-se sete prisões. A atmosfera é ainda tensa, em virtude da escaramuça na fronteira, na sexta-feira passada, entre patrulhas americanas e jugoslavas, em Ursina, perto de Caporetto. O Q. G. da 88.ª divisão norte-americana anunciou que se tomaram providencias contra os soldados americanos que fizeram fogo para o ar, em contrario das ordens recebidas, durante as manifestações de ontem, depois do funeral de um soldado jugoslavo. Não houve vitimas.—(R.).

A questão da fronteira da Indochina com o Sião

NOVA YORK, 16.—O encarregado de Negócios do Sião entregou ao secretário geral interino das Nações Unidas, Arkaby Sobolov, uma nota do Ministério dos Estrangeiros do seu pais apresentando o caso da fronteira da Indochina com o Sião, formalmente, perante o Conselho de Segurança.

A nota pede que a disputa entre a França e o Sião seja incluida na agenda do Conselho de Segurança. E acrescenta: «O Governo do Sião concorda em aceitar qualquer solução proposta pelo Conselho de Segurança».—(R.).

Franco pronunciará uma alocução depois de amanhã

MADRID, 16—O Chefe do Estado, generalissimo Franco, oferece uma recepção, ao Governo e ao Corpo Diplomatico, depois de ámanhã, no Palácio da Granja. Nessa data, aniversario do movimento nacional, o generalissimo Franco dirige uma alocução á Nação.

Nos meios bem informados diz-se que se fará então uma ampla recomposição ministerial, ainda que outros informadores suponham que tal recomposição só será efectivada nos primeiros dias de setembro.—(Efe.).

A administração britânica nos territórios sob mandato

LONDRES, 16.—O Governo britanico publicou hoje um «Livro Branco» declarando que os antigos territórios, sob mandato, do Fogo e dos Camarões, continuarão a ser administrados como parte integral da Costa do Ouro e da Nigéria, respectivamente, dentro do sistema dos mandatos internacionais.

A Grã-Bretanha reserva-se o direito de ali estabelecer bases navais, militares e aereas, construir fortificações, ter forças militares proprias e empregar tropas voluntárias.—(Reuter).

Ataque de bandidos a um camião com carabineiros

ROMA, 16 — Duas pessoas foram mortas e 4 ficaram feridas numa cena de tiros que se deu com bandidos que atacaram um camião que transportava civis e carabineiros, próximo da cidade de Monreale. Após 15 minutos, os bandidos retiraram sem sofrer baixa.—(R.).

CAVIAR IMPERIAL
Rua 1.º de Dezembro — Telefone 2 0831
AMANHÃ—PRATO ESPECIAL
TRIPAS A' MODA DO PORTO

ROMEU Y JULIETA
CHARUTOS HAVANOS
—OS PREFERIDOS—

NEGRESCO
Participa aos seus Ex.mos Clientes que instalou no seu salão uma temperatura muito agradável aos Almoços, Jantares, Chás e Soirées Dançantes que se realizam todos os dias
RESTAURANTE DE LUXO—«BAR»—BOITE DE NOITE TELEF. 29583 GERENCIA 26090